

CONTRIBUTOS DA FORMAÇÃO EM SUPERVISÃO CLÍNICA NA PRÁTICA CLÍNICA DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM: SCOPING REVIEW

Ana Cristina Inácio [1], Carina Vieira [2], Mafalda Tavares Silva [2], Mafalda Oliveira da Silva [3,4]

[1] Hospital São Francisco Xavier, Portugal

[2] ULS de Santo António, Portugal

[3] Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Vila Nova de Gaia, Portugal

[4] Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde (CIIS-UCP), Portugal

inacio.kris@gmail.com

RESUMO

Enquadramento: A aprendizagem dos estudantes de enfermagem em contexto clínico, pela sua dinâmica e potencialidade de ensino prático, constitui o ambiente ideal para desenvolver as suas capacidades de pensamento crítico. O processo superviso é fundamental, pois o enfermeiro mentor, em conjunto com o estudante, estimula a reflexão sobre a prática, promove a interlocução e a partilha de ideias, além de acompanhar e orientar de forma efetiva o estudante, facilitando o seu desenvolvimento pessoal e profissional. **Objetivo:** Mapear o conhecimento científico sobre os contributos da formação em supervisão clínica na prática clínica dos estudantes de enfermagem. **Métodos:** Realizou-se uma *Scoping Review* de acordo com *Joana Briggs Institute*. A pesquisa de artigos foi efetuada nos motores de busca *PubMed*, *EBSCOhost*, *B-on* e *Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)*. Foram pesquisados os descritores na *DeCS/Mesh*, validados na língua portuguesa, inglesa e espanhola, disponíveis em *free full text* e no período temporal de 2014-2024. **Resultados:** Foram identificados 7 artigos que permitiram reconhecer quatro categorias relativamente aos contributos da formação em supervisão clínica na prática clínica dos estudantes de enfermagem, nomeadamente: “melhoria da qualidade no processo de acompanhamento da prática clínica dos estudantes de enfermagem”; “melhoria das competências/satisfação dos enfermeiros mentores”; “satisfação dos estudantes de enfermagem” e as “implicações nas instituições e pessoa/família”. **Conclusões:** A formação contribui para melhorar o acompanhamento da prática clínica dos estudantes de enfermagem, fortalecendo as competências dos enfermeiros mentores. Além disso, ela impacta positivamente a satisfação tanto dos enfermeiros quanto dos estudantes de enfermagem, com implicações significativas nas instituições e na qualidade dos cuidados prestados à pessoa/família. Contudo, denota-se a necessidade de desenvolver mais estudos neste âmbito.

Palavras-chave: Educação em Enfermagem, Supervisão Clínica, Estudantes de Enfermagem, Prática Clínica.

CONTRIBUTIONS OF CLINICAL SUPERVISION TRAINING TO THE CLINICAL PRACTICE OF NURSING STUDENTS: SCOPING REVIEW

ABSTRACT

Background: Nursing students learning in a clinical setting, due to its dynamics and practical teaching potential, it is the ideal environment to develop their critical thinking skills. The supervisory process is fundamental in this context, as the nurse mentor, together with the student, encourages the rethinking of practice, communication, and the sharing of ideas, effectively follow, and guide the student, facilitating their personal and professional development. **Objectives:** To map scientific knowledge on the contributions of clinical supervision training to the clinical practice of nursing students. **Methods:** A Scoping Review was carried out according to the Joanna Briggs Institute. Articles were searched using the PubMed, EBSCOhost, B-on and Virtual Health Library (BVS) search engines. The descriptors in DeCS/Mesh were searched for, validated in Portuguese, English and Spanish, available in free full text and in the 2014-2024 timeframe. **Results:** Seven articles were identified, which made possible to recognize four categories regarding the contributions of clinical supervision training in the clinical practice of nursing students, namely: “improving quality in the process of monitoring the clinical practice of nursing students”; “improving the skills/satisfaction of mentor nurses”; “satisfaction of nursing students” and the “implications for institutions and the person/family”. **Conclusions:** The training helps to improve the monitoring of nursing students' clinical practice, strengthening the skills of nurse mentors. It also has a positive impact on the satisfaction of both nurses and nursing students, with significant implications for institutions and the quality of care provided to the person/family. However, there is a need for further studies in this field.

Keywords: Nursing Education, Clinical Mentoring, Nursing Students, Clinical Clerkship.

INTRODUÇÃO

No curso de enfermagem, a existência de um ensino clínico (EC), a par da formação teórica, constitui um meio privilegiado, ímpar e insubstituível na construção do conhecimento e desenvolvimento de competências pessoais e profissionais do futuro enfermeiro. A Diretiva 2005/36/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 7 de setembro de 2005, relativa ao reconhecimento das qualificações profissionais, define o EC em enfermagem como a vertente da formação através da qual o estudante de enfermagem, no seio de uma equipa e em contacto direto com a pessoa/família, aprende a planear e a avaliar os cuidados de enfermagem globais, com base nos conhecimentos teóricos adquiridos.

O EC refere-se às atividades desenvolvidas em contexto de prática clínica nas diferentes áreas da prestação de cuidados, seja em atividades de natureza teórico-prática, de orientação tutorial e seminário. Deste modo, a aprendizagem em contexto da prática clínica ocorre em ambiente real de prestação de cuidados, onde o estudante aplica o conhecimento teórico à prática. Neste processo, o saber integra-se ao fazer, promovendo a reflexão crítica e o aprimoramento das habilidades clínicas. Quando orientado adequadamente, este processo resulta em ações conscientes, críticas e criativas por parte do estudante (Baixinho et al., 2021; Karaduman et al., 2022).

A componente prática é considerada uma dimensão essencial para a socialização na profissão, proporcionando um ambiente favorável ao desenvolvimento de competências como trabalho em equipa, organização individual, relações interpessoais, partilha de responsabilidades, comunicação e

construção crítico-reflexiva. Este processo é fundamental para a tomada de decisões autónomas e para a consolidação da identidade profissional do estudante (Longo e Firmino, 2022).

Atendendo à necessidade de melhorar continuamente a qualidade dos cuidados prestados, garantir a segurança do doente e obter ganhos em saúde, os contextos da prática clínica onde o estudante aprende são altamente complexos e exigentes. Posto isto, é crucial que a formação do futuro enfermeiro esteja ancorada num processo de supervisão da prática clínica (Guy et al., 2020). Este processo baseia-se na premissa de que o enfermeiro mais experiente ou supervisor trabalha em conjunto com o profissional menos experiente, estimulando a reflexão sobre a prática, a interlocução e a partilha de ideias. O supervisor acompanha e orienta de forma efetiva, facilitando o desenvolvimento contínuo de competências, a mediação e concretização de ações com objetivo de promover o sentido de responsabilidade e autonomia. Este processo valoriza a proteção da pessoa, a segurança e a qualidade dos cuidados (Ordem dos Enfermeiros [OE], 2018; Cantante et al., 2020; Baixinho et al., 2021).

Na literatura analisada, não há um consenso sobre a utilização dos termos “enfermeiro mentor” e “enfermeiro preceptor” para designar a orientação de estudantes ou pares. Considerando a natureza deste estudo, opta-se pelo termo “enfermeiro mentor”, que se refere ao profissional da prática clínica que ensina, apoia e acompanha os estudantes nesse contexto, promovendo seu desenvolvimento profissional, pessoal e social (Kowalski, 2019; Marinho, 2023).

A supervisão clínica é um processo dinâmico, organizado e formal de acompanhamento entre o supervisor clínico e o supervisionado. O objetivo é estruturar a aprendizagem, construir conhecimento e desenvolver competências profissionais, analíticas e reflexivas, facilitando o desenvolvimento profissional e pessoal dos estudantes (OE, 2018). Nos últimos anos, os enfermeiros que atuam em contextos de prática clínica têm investido na formação relacionada à supervisão clínica e ao acompanhamento dos estudantes de enfermagem. Essa iniciativa é fundamental, considerando a importância reconhecida desse papel na articulação entre as Escolas/Instituições de Saúde e o desenvolvimento dos processos de ensino/aprendizagem.

Neste sentido, foi realizada uma *scoping review* com o objetivo de mapear o conhecimento científico sobre os contributos da formação em supervisão clínica na prática clínica dos estudantes de enfermagem. A questão de investigação foi elaborada com base na estratégia de participantes/população, contexto e conceito (PCC) (Tabela 1): Quais são os contributos da formação em supervisão clínica na prática clínica dos estudantes de enfermagem?

Tabela 1 – Acrónimo PCC

Componentes do PCC	Descrição do critério
Participantes	Estudantes de Enfermagem
Conceito	Formação em Supervisão Clínica
Contexto	Prática Clínica

METODOLOGIA

Realizou-se uma *scoping review* segundo a metodologia proposta pelo *Joanna Briggs Institute* (Peters et al., 2020), baseada nas nove etapas: 1) título, 2) desenvolvimento do título e da pergunta, 3) introdução, 4) critérios de inclusão, 5) estratégia de pesquisa, 6) seleção das fontes de evidência, 7)

extração dos dados, 8) análise das evidências e 9) apresentação dos resultados. Este tipo de estudo permite mapear evidências implícitas à temática em estudo, possibilitando o reconhecimento de lacunas (Tricco et al., 2018).

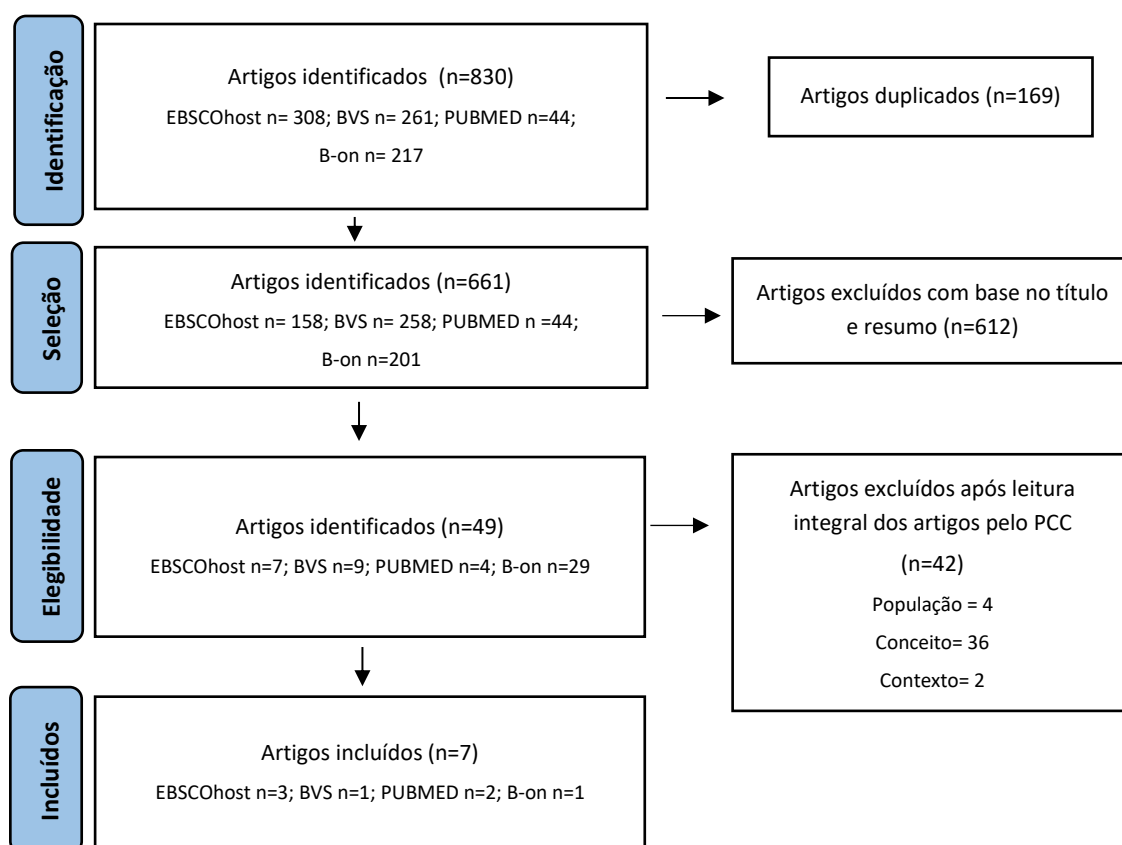
De modo a garantir-se o rigor metodológico no desenvolvimento do estudo, recorreu-se aos princípios norteadores do *Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR®) (Page et al., 2021). O protocolo desta *scoping review* foi registado na plataforma no *Open Science Framework* (OSF) HOME (<https://doi10.17605/osf.io/sgehx>) e pode ser consultado através do link: <https://osf.io/sgehx/>.

Definiram-se como critérios de inclusão os estudos disponíveis em *free full text* e redigidos em português, inglês e espanhol. Foram excluídos os estudos que abordassem outra população. Optou-se por estabelecer o limite temporal compreendido entre 2014 e 2024, uma vez que o alargamento do espaço temporal para 10 anos, permitiu a inclusão de uma quantidade de artigos mais significativa para facilitar uma análise mais detalhada e consistente do estado da arte atual. Este tipo de revisões desempenha um papel importante na articulação entre os resultados da pesquisa e o processo de tomada de decisão em saúde baseada em evidências. Para serem confiáveis, essas revisões devem utilizar métodos rigorosos e incluir todos os resultados obtidos de pesquisas relevantes (Sampaio et al., 2021).

A pesquisa foi realizada em março de 2024 por dois investigadores independentes, garantindo a imparcialidade do processo. Foram utilizados os descritores em Ciências da Saúde (Decs) e *Medical Subject Headings* (MeSH). Posteriormente realizou-se a pesquisa nas bases de dados: *PubMed*; *CINAHL® Complete*, *MEDLINE Complete*, *Nursing & Allied Health: Comprehensive Edition*, *Cochrane Controlled Trials Register*, *Cochrane Database of Systematic Reviews*, *Cochrane Methodology Register*, *Library*, *Information Science & Technology Abstracts*, *MedicLatina*, *Cochrane Clinical Answers* (via EBSCOhost), B-on e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): LILACS, BINACIS, BDENF. Para as combinações entre os descritores foram utilizados os operadores booleanos “AND” e “OR”, sendo “AND” usado para localizar estudos entre os temas e “OR” para sinónimo. Estes operadores permitiram definir as relações entre os termos da pesquisa, tendo surgido a seguinte frase booleana: (((((((("Education, Nursing") OR (Preceptorship)) OR (Mentorship)) OR (Mentoring)) OR ("Clinical Mentoring")) AND ("Students, Nursing")) AND ("Clinical clerkship")) OR ("Clinical Practice")) OR ("Clinical Learning")) OR ("Clinical teaching")) OR ("Clinical placement"))).

Para a seleção dos estudos utilizou-se o fluxograma *Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR®) (Tricco et al., 2018), segundo o Manual JBI (Figura 1).

Figura 2 – Fluxograma do processo de seleção de artigos para a realização da scoping review (PRISMA-ScR®)



RESULTADOS

Para auxiliar na extração dos dados, os investigadores elaboraram uma tabela de evidências composta pelos seguintes itens: autores, ano, título do artigo, objetivo, metodologia e principais resultados, conforme a Tabela 2. Os dados foram extraídos e analisados de forma independente por dois investigadores, recorrendo-se a um terceiro revisor em caso de discordância, que decidiu sobre a inclusão ou exclusão dos artigos. Conforme as diretrizes de *Cochrane Library*, não foi utilizada literatura cinzenta para a inclusão de artigos, mas estudos primários (quantitativos, qualitativos e mistos) e de revisão (revisão bibliográfica, integrativa e *scoping*). De acordo com os critérios de elegibilidade definidos, foram identificados sete estudos.

Tabela 2 – Tabela de extração de dados da scoping review.

Autores/ Ano	Título do Artigo	Objetivo	Metodologia	Principais Resultados
Mårtensson et al., 2016	Preceptors' reflections on their educational role before and after a preceptor preparation course: A prospective qualitative study	Descrever as experiências de preceptores sobre o seu papel educativo antes e após a realização de um curso de preparação de preceptores	Estudo Qualitativo	A confiança e aprendizagem aumentaram quando inseridos num grupo da prática; aprendizagem reflexiva pode desenvolver a visão dos preceptores e a criar as pré-condições para a preceptoria; cariz obrigatório e deve constar na formação contínua para desenvolver competências e habilidades.
Kamolo et al., 2017	A Critical Review of Preceptor Development for Nurses Working with Undergraduate Nursing Students	Explorar os resultados das atividades de desenvolvimento de preceptores para estudantes em enfermagem	Revisão bibliográfica	Aumento dos conhecimentos e habilidades, definição do papel do preceptor, estratégias de ensino e aprendizagem, avaliação, <i>feedback</i> e melhoria da confiança.
Russell, 2019	The Art of Clinical Supervision: strategies to assist with the delivery of student feedback	Fornecer aos profissionais de saúde os conhecimentos, competências e atitudes essenciais para apoiar a aprendizagem clínica dos estudantes de enfermagem	<i>Focus group</i>	Envolver o profissional de saúde, enquanto supervisor para melhorar os conhecimentos, habilidades e atitudes; os supervisores podem não ter qualificações formais em educação, nem o desejarem, devido à sua prática especializada; falta de formação em supervisão clínica implica dificuldade na aquisição de conhecimentos, confiança, avaliação e o <i>feedback</i> . Nas instituições, a educação de desenvolvimento profissional para apoiar os supervisores clínicos deve ser relevante e significativa e implementada sem esforço.
Tuomikoski et al., 2020	How mentoring education affects nurse mentors' competence in mentoring students during clinical practice – A quasiexperimental study	Avaliar como a intervenção educacional afeta a competência dos enfermeiros mentores na orientação de estudantes de enfermagem durante a prática clínica	Estudo Quase-experimental	A participação na educação de mentoria aumenta a autoavaliação da competência, melhora a confiança e a capacidade dos mentores de dar <i>feedback</i> e avaliação ao estudante; a formação de tutoria melhorou a competência dos enfermeiros em mentoria; mentores desmotivados precisam de ser incentivados a participar e receber apoio para desenvolver as suas competências; as organizações devem estabelecer estratégias que impliquem educação obrigatória antes que os enfermeiros possam orientar estudantes durante a prática clínica.

Tabela 2 (cont.) – Tabela de extração de dados da scoping review.

Autores/ Ano	Título do Artigo	Objetivo	Metodologia	Principais Resultados
Bogren et al., 2022	Facilitators of and barriers to providing high-quality midwifery education in South-East Asia—An integrative review	Descrever os fatores facilitadores e barreiras à educação obstétrica de alta qualidade no Sudeste Asiático	Revisão integrativa	Formação académica superior e programas de mentoria facilitaram o processo pedagógico e avaliativo; desenvolvimento de capacidade dos educadores obstétricos através do ensino superior pode ter um potencial no aumento da retenção.
Ryan et al., 2024	Core competencies for Registered Nurse preceptors: A mapping review of quantitative studies	Explorar a literatura internacional contemporânea sobre as competências do enfermeiro preceptor	Scoping review	Preceptoria de enfermeiros justifica a formação especializada; possuem um papel essencial na aprendizagem dos estudantes à medida que fazem a transição para a prática; requer experiência em enfermagem clínica e <i>know-how</i> de ensino; processos de acreditação podem beneficiar funcionários e organizações.
Alhassan et al., 2024	Nursing students' satisfaction with the quality of clinical placement and their perceptions of preceptor's competence: A prospective longitudinal study	Determinar se a formação de preceptores influencia a satisfação dos estudantes de enfermagem com a qualidade da sua colocação clínica e suas percepções sobre a competência do preceptor	Estudo longitudinal prospetivo	Maior confiança nas suas capacidades quando apoiados por mentores treinados; enfermeiros com preparação em preceptoria leva ao aumento do conhecimento e habilidades, que se traduzem em experiências positivas; instituições devem investir mais em iniciativas de desenvolvimento de preceptores para melhorar a educação clínica em enfermagem.

DISCUSSÃO

Da análise dos artigos selecionados emergiram quatro categorias relativamente aos contributos da formação em supervisão clínica na prática clínica dos estudantes de enfermagem, nomeadamente, a) a melhoria da qualidade no processo de acompanhamento da prática clínica dos estudantes de enfermagem; b) a melhoria das competências/satisfação dos enfermeiros mentores; c) a satisfação dos estudantes de enfermagem e d) as implicações nas instituições e na pessoa/família.

Quanto à categoria temática “*Melhoria da qualidade no processo de acompanhamento da prática clínica dos estudantes de enfermagem*” verificou-se que a formação académica apoiada em programas de mentoria facilita o processo pedagógico e avaliativo dos estudantes, com foco nas suas habilidades de pensamento crítico, reflexão e tomada de decisão (Bogren et al., 2022). Também se verificaram mudanças notáveis na interação entre os enfermeiros mentores e os estudantes, após realização de programas de formação em supervisão clínica, nomeadamente no uso de estratégias de ensino/aprendizagem, reforço do pensamento crítico, na avaliação eficaz e no fornecimento de *feedback* (Kamolo et al., 2017; Russell, 2019).

Resultados similares estão descritos no estudo de Tuomikoski et al. (2020) onde os enfermeiros mentores apresentaram melhorias significativas no apoio dos processos de aprendizagem dos

estudantes, nomeadamente na identificação das suas necessidades, na avaliação e também no feedback construtivo, após a participação em programas de mentoria de 3 meses.

A orientação inadequada dos estudantes pode comprometer a preparação dos futuros profissionais para o exercício das suas funções (Tuomikoski et al., 2020). A formação dos supervisores em mentoria é importante na medida em que promove o aumento da confiança e das competências dos estudantes (Ryan et al., 2024; Alhassan et al., 2024). Deste modo, os enfermeiros supervisores desempenham um papel educacional importante no crescimento profissional dos estudantes, pelo que uma preparação baseada numa aprendizagem reflexiva, através de cursos de mentoria, favorece o desenvolvimento das competências dos futuros enfermeiros durante a prática clínica (Mårtensson et al., 2016; Russel, 2019; Ryan et al., 2024; Alhassan et al., 2024).

No que concerne à categoria *“Melhoria das competências/satisfação dos enfermeiros mentores”*, constatou-se que as mudanças no conhecimento, nas habilidades e nas atitudes dos enfermeiros mentores, após a realização da formação em supervisão clínica, foram os achados mais relatados no estudo analisado por Kamolo et al. (2017). Segundo os autores, após a intervenção educativa em supervisão clínica, houve uma melhoria significativa nesses aspetos, além de outras atribuições, como a compreensão do papel e responsabilidade de supervisor e um aumento significativo na confiança em facilitar a aprendizagem dos estudantes. Estes resultados são consistentes com a revisão efetuada por Ryan et al. (2024), que mencionam a formação especializada dos enfermeiros supervisores, como diferenciadora na adaptação dos conhecimentos, habilidades e atitudes destes profissionais, de acordo com o estudante e o ambiente clínico. Esteves et al. (2019) vêm corroborar estas afirmações, ao salientarem que a formação adequada para o desenvolvimento do papel de mentor permite aos enfermeiros dos contextos da prática clínica ajustarem as suas práticas para se tornarem modelos de aprendizagem. Também Ryan et al. (2024) destacam o impacto positivo das competências dos enfermeiros supervisores qualificados na educação dos estudantes, encontrando consenso em três categorias importantes, nomeadamente, “facilidade no ensino”, “ser um modelo de excelência em enfermagem” e “avaliação do desempenho dos alunos”.

A importância atribuída pelos enfermeiros mentores à constante reflexão sobre as práticas para desenvolver melhor as suas competências pedagógicas e aumentar a confiança nas suas capacidades individuais no papel educacional dos estudantes de enfermagem, decorre do processo formativo em supervisão (Mårtensson et al. (2016); Tuomikoski et al. (2020)). Além disso, o melhor conhecimento das práticas de mentoria no local de trabalho e a autoavaliação do enfermeiro mentor sobre as suas competências em mentoria, foram aspetos referidos no estudo de Tuomikoski et al. (2020). Segundo Bogren et al.(2022), corroborado por Ryan et al. (2024), os enfermeiros com competências em supervisão clínica são um componente essencial na educação e na prática de qualidade dos estudantes de enfermagem e o reforço e reconhecimento das suas competências especializadas, podem potenciar a sua satisfação profissional e pessoal, importante para a sua retenção e um maior empenho nos seus contextos de trabalho. Estas premissas de melhoria das competências dos enfermeiros mentores e o reforço/reconhecimento destes, que podem resultar numa força de trabalho mais estável e mais competente no desempenho das suas funções de supervisão, são reforçadas no estudo de Hong e Yoon (2021). Por sua vez, os enfermeiros mentores que não demonstram motivação em orientar os estudantes precisam de ser incentivados a participar na educação em mentoria, de modo a adquirir competências pedagógicas nesse âmbito (Tuomikoski et al., 2020).

No que diz respeito à categoria *“Satisfação dos estudantes de enfermagem”*, apenas dois artigos fazem alusão à visão dos estudantes de enfermagem sobre a orientação na prática clínica por enfermeiros

mentores com formação. No estudo de Alhassan et al. (2024) com o objetivo de avaliar a qualidade do processo de supervisão clínica na prática clínica antes e depois dos enfermeiros supervisores concluírem a formação em mentoria, os resultados demonstraram que a satisfação dos estudantes aumentou após a intervenção formativa. Estes resultados demonstram que, quando os enfermeiros recebem formação para o papel de mentor, o aumento do conhecimento e das suas competências traduzem-se em experiências positivas para os estudantes. No mesmo estudo, com o intuito de avaliar as perceções dos estudantes de enfermagem sobre a competência dos enfermeiros mentores, antes e depois da implementação do programa de formação em mentoria, os achados indicam que os estudantes se mostraram mais confiantes na capacidade dos enfermeiros mentores com a formação concluída, para orientar a sua aprendizagem e o seu desenvolvimento profissional e consequentemente mais satisfeitos com a qualidade da sua aprendizagem em contexto da prática (Alhassan et al., 2024). Estas evidências são consistentes com os estudos analisados por Kamolo et al. (2017) que referem que os estudantes desenvolvem mais confiança na realização das suas atividades na prática clínica quando são orientados por enfermeiros mentores, com formação especializada em mentoria e obtêm melhor aproveitamento quando comparados com outros estudantes orientados por enfermeiros mentores sem formação no âmbito da supervisão clínica. Nesta perspetiva, quando os enfermeiros recebem preparação educacional específica para a função de mentor, os estudantes são mais propensos a confiar neles como professores e modelos clínicos (Alhassan et al., 2024).

Por último, quanto à categoria *“Implicações nas instituições e pessoa/família”*, tendo em conta as diferentes vertentes em que a formação em supervisão clínica obtém benefícios, as organizações devem estabelecer estratégias que impliquem uma educação obrigatória de mentoria, antes que os enfermeiros possam orientar estudantes durante a prática clínica (Mårtensson et al., 2016; Tuomikoski et al., 2020). Também estas devem investir mais em iniciativas de desenvolvimento de mentores, numa tentativa de melhorar a educação clínica em enfermagem (Alhassan et al., 2024). Contudo, a possibilidade de realização dessa educação e a sua implementação deve ser feita sem esforço, numa época em que os funcionários não estão sobrecarregados por mudanças contínuas ao sistema de saúde (Russell, 2019).

A falta de tempo por parte dos enfermeiros mentores também é referida, e pode ser um grande obstáculo na transferência de conhecimentos aos estudantes, pelo que as instituições devem criar condições, para que estes possam ter o tempo necessário para desenvolver o seu papel de mentor de forma eficaz (Kamolo et al., 2017). Saukkoriippi et al. (2020) reforçam a importância das organizações de saúde em fornecer aos mentores os recursos necessários, como a formação contínua e tempo necessário para realizar uma boa orientação de estudantes, pelo que os programas de mentoria não devem ser reduzidos e deve existir uma melhor articulação entre os enfermeiros nos contextos clínicos e os professores das instituições de ensino, tal como é defendido no estudo de Esteves et al. (2019), que enfatizam a existência de um acordo formativo entre as instituições de saúde e a academia. Nos estudos analisados por Kamolo et al. (2017) são ainda mencionadas outras medidas de apoio entre elas a gestão da carga de trabalho, como recompensas para os enfermeiros mentores, por forma a sustentar o compromisso destes ao longo do processo de supervisão.

Para que o processo de supervisão seja eficaz e eficiente é importante estabelecer objetivos e metas com o supervisionado. O processo deverá incluir avaliações contínuas para avaliar o desenvolvimento do supervisionado e promover alterações necessárias de supervisão, de forma a potenciar o crescimento profissional e pessoal do mesmo (Tuomikoski et al., 2020). Assim, o processo de supervisão permite alterar políticas educacionais, uma vez que este proporciona uma maior responsabilização profissional

na formação, pensamento crítico e reflexivo sobre as práticas, tomada de decisão, bem-estar pessoal e profissional e na humanização do cuidar.

A participação dos enfermeiros em programa de formação em supervisão clínica para melhorar os conhecimentos, habilidades e atitudes, como supervisores clínicos, é essencial para a formação contínua de estudantes (Russell, 2019), mas também contribui para melhorar a qualidade dos cuidados prestados à pessoa/família e segurança dos mesmos, uma vez que a sua formação é sustentada nas mais recentes e melhores evidências científicas (Tuomikoski et al., 2020). Deste modo, tal como referem Martin et al. (2021), a melhoria da qualidade da prestação dos cuidados à pessoa/família correlaciona-se com a supervisão clínica de qualidade baseada na formação.

CONCLUSÕES

Nos dias atuais, a prática de enfermagem é caracterizada por um elevado grau de exigência e complexidade, visando atender às necessidades holísticas da pessoa e da família. Nesse contexto, a supervisão clínica torna-se indispensável no processo de formação dos estudantes de enfermagem, uma vez que orienta o percurso profissional dos estudantes e favorece o desenvolvimento e aperfeiçoamento de competências dos estudantes em contexto de prática clínica.

A supervisão clínica agrega valor ao acompanhamento da prática clínica dos estudantes de enfermagem, ajudando o estudante a superar as suas dificuldades e a potenciar o desenvolvimento das suas competências e crescimento pessoal e profissional. Além disso, a formação em supervisão clínica contribui para a melhoria dos conhecimentos, habilidades/capacidades (*skills*) e atitudes, aumentando a confiança e a segurança tanto dos enfermeiros mentores, quanto dos estudantes de enfermagem, com impacto positivo no desempenho dos mesmos. O enfermeiro mentor favorece a maximização de capacidades pessoais e profissionais, em diferentes ambientes e contextos, garantido a equidade dos cuidados de saúde e ganhos em saúde para a pessoa e a família, uma vez que formações sustentadas nas mais recentes evidências científicas traduzem-se em melhores cuidados de enfermagem e maior segurança.

As instituições devem, como recomendação, promover um maior investimento em iniciativas formativas e implementação de programas de mentoria para o desenvolvimento de mentores, visando tornar o processo supervisivo mais eficaz e melhorar a educação clínica em enfermagem.

A heterogeneidade da metodologia dos estudos encontrados permite uma abordagem mais robusta, confiável e consistente dos resultados obtidos, contudo a sua análise deverá ser cautelosa na consideração dos contextos específicos, pois a generalização inadequada pode levar a intervenções ineficazes. Destaca-se a necessidade de desenvolver mais estudos que permitam compreender melhor os contributos da formação em supervisão clínica na orientação de estudantes de enfermagem, visando a melhoria dos cuidados de enfermagem prestados e, consequentemente, a obtenção de ganhos e resultados em saúde.

Referências

- Alhassan, A., Duke, M., & Phillips, N. M. (2024). Nursing students' satisfaction with the quality of clinical placement and their perceptions of preceptors competence: A prospective longitudinal study. *Nurse Education Today*, 133, 106081, 1-8. <https://doi.org/10.1016/j.nedt.2023.106081>
- American Psychological Association (2020). Publication Manual American Psychological Association. 7. APA. <https://apastyle.apa.org/products/publication-manual-7th-edition>
- Baixinho, C.L., Ferreira, Ó.R. (2021). Ser estudante de enfermagem em tempos de COVID-19. *Escola Anna Nery*. 25(spe), e20200541, 1-7. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2020-0541>
- Bogren, M., Alesö, A., Teklemariam, M., Sjöblom, H., Hammarbäck, L., & Erlandsson, K. (2022). Facilitators of and barriers to providing high-quality midwifery education in South-East Asia—An integrative review. In *Women and Birth*. 35(3), e199–e210. <https://doi.org/10.1016/j.wombi.2021.06.006>
- Cantante, A.P.S.R., Fernandes, H.I.V.M., Teixeira, M.J., Frota, M.A., Rolim, K.M.C. & Albuquerque, F.H.S (2020). Health systems and nursing skills in Portugal. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25(1), 261–272. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020251.27682019>
- Diretiva 2005/36/CE do Parlamento Europeu e do Conselho. (2007). Reconhecimento das qualificações profissionais (Texto relevante para efeitos do EEE). 1–166.
- Esteves, L.S.F, Cunha, I.C.K.O., Bohomol, E. & Santos, M.R. (2019). Supervisão Clínica e preceptoria/tutoria - contribuições para o Estágio Curricular Supervisionado. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 72 (6), 1810-5. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0785>
- Guy, L., Cranwell, K., Hitch, D., & McKinstry, C. (2020). Reflective practice facilitation within occupational therapy supervision processes: A mixed method study. *Australian Occupational Therapy Journal*, 67(4), 320-329. <https://doi.org/10.1111/1440-1630.12660>
- Hong, K. J. & Yoon, H-J. (2021). Effect of nurses' preceptorship experience in educating new graduate nurses and preceptor training courses on clinical teaching behavior. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 18(3), 975, 1-12. <https://doi.org/10.3390/ijerph18030975>
- Kamolo, E., Vernon, R., & Toffoli, L. (2017). A critical review of preceptor development for nurses working with undergraduate nursing students. *International Journal of Caring Sciences*, 10 (2), 1089-1100. https://internationaljournalofcaringsciences.org/docs/50_kamolo_special_10_2.pdf
- Karaduman, G. S., Bakir, G. K., Sim-Sim, M. M. S. F., Basak, T., Goktas, S., Skarbaliene, A., Brasaitė-Abromė, I., & Lopes, M. J. (2022). Percepções de estudantes de enfermagem sobre o ambiente de aprendizagem clínica e saúde mental: um estudo multicêntrico. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 30, e3581, 1-11. <https://doi.org/10.1590/1518-8345.5577.3581>
- Kowalski, K. (2019). Differentiating mentoring from coaching and precepting. *The Journal of Continuing Education in Nursing*, 50(11), 493–494. <https://doi.org/10.3928/00220124-20191015-04>
- Longo, J., & Firmino, C. (2022). Initial education in NNursing: curricular changes to increase the potentialities of the practice. *Revista Lusófona de Educação*, 58, 119–134. <https://doi.org/10.24140/issn.1645-7250.rle58.07>
- Marinho, V. L. (2023). *O papel do preceptor na formação de futuros médicos no internato médico: de preceptor a mentor*. [Tese de doutoramento, Universidade do Vale do Taquari]. UNIVATES. <https://www.univates.br/bdu/items/0a22925f-1ff1-455f-8e14-9bb43c058df9>
- Mårtensson, G., Lofmark, A., Mamhidir, A., & Skytt, B. (2016). Preceptors' reflections on their educational role before and after a preceptor preparation course: A prospective qualitative study. *Nurse Education in Practice*, 19, 1-6. <https://doi.org/10.1016/j.nepr.2016.03.011>
- Martin, P., Lizarondo, L., Kumar, S. & Snowdon, D. (2021). Impact of clinical supervision on healthcare organisational outcomes: A mixed methods systematic review. *PloS One*, 16(11), e0260156, 1-27. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0260156>
- Ordem dos Enfermeiros (2018). Regulamento da Competência Acrescida Diferenciada e Avançada em Supervisão Clínica. Diário da República n.º113, Série II de 14-06-2018, 16656–16663.
- Page, M. J., McKenzie, J. E., Bossuyt, P. M., Boutron, I., Hoffmann, T. C., Mulrow, C. D., Shamseer, L., Tetzlaff, J. M., Akl, E. A., Brennan, S. E., Chou, R., Glanville, J., Grimshaw, J. M., Hróbjartsson, A., Lalu, M. M., Li, T., Loder, E. W., Mayo-Wilson, E., McDonald, S., McGuinness, L. ... Moher, D. (2021). The PRISMA 2020 statement: An updated guideline for reporting systematic reviews. *British Medical Journal*, 372, n71, 1-9. <https://doi.org/10.1136/bmj.n71>
- Peters, M.D. J., Godfrey, C., McInerney, P., Munn, Z., Tricco, A.C., Khalil, H. (2020). Scoping Reviews. Aromataris E, Lockwood C, Porritt K, Pilla B, Jordan Z, editors. *JBIMES-24-09*. <https://doi.org/10.46658/JBIMES-24-09>
- Russell, K. P. (2019). The art of clinical supervision: Strategies to assist with the delivery of student feedback. *Australian Journal of Advanced Nursing*, 36(3), 6-13. <https://doi.org/10.37464/2019.363.1456>
- Ryan, C. L., Cant, R., Hughes, L., Ahchay, D., & Strickland, K. (2024). Core competencies for registered nurse preceptors: A mapping review of quantitative studies. *Nursing Open*, 11(2), e2076, 1-12. <https://doi.org/10.1002/nop2.2076>

- Saukkoriipi, M., Tuomikoski, A-M., Sivonen, P., Kärämänoja, T., Laitinen, A., Tähtinen, T., Kääriäinen, M., Kuivila, H-M., Juntunen, J., Tomietto, M. & Mikkonen, K. (2020). Clustering clinical learning environment and mentoring perceptions of nursing and midwifery students: A cross-sectional study. *Journal of Advanced Nursing*, 76(9), 2336-2347. <https://doi.org/10.1111/jan.14452>
- Sampaio, F., Gonçalves, P., Parola, V., Sequeira, C., Lluch Canut, T. (2021). Nursing process addressing the focus “Anxiety”: A scoping review. *Clinical Nursing Research*. 30(7):1001-1011. <https://doi/10.1177/1054773820979576>
- Tricco, A. C., Lillie, E., Zarin, W., O’Brien, K. K., Colquhoun, H., Levac, D., Moher, D., Peters, M. D. J., Horsley, T., Weeks, L., Hempel, S., Akl, E. A., Chang, C., McGowan, J., Stewart, L., Hartling, L., Aldcroft, A., Wilson, M. G., Garritty, C., Lewin, S. ...Straus, S. E. (2018). PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): Checklist and explanation. *Annals of Internal Medicine*, 169(7), 467-473. <https://doi.org/10.7326/M18-0850>
- Tuomikoski, A., Ruotsalainen, H., Mikkonen, K., Miettunen, J., Juvonen, S., Sinoven, P. & Kääriäinen, M. (2020). How mentoring education affects nurse mentors’ competence in mentoring students during clinical practice – A quasi-experimental study’. *Scandinavian Journal of Caring Sciences*, 34(1), 230-238. <https://doi: 10.1111/scs.12728>